

Manuel Filho

O sumiço da lua

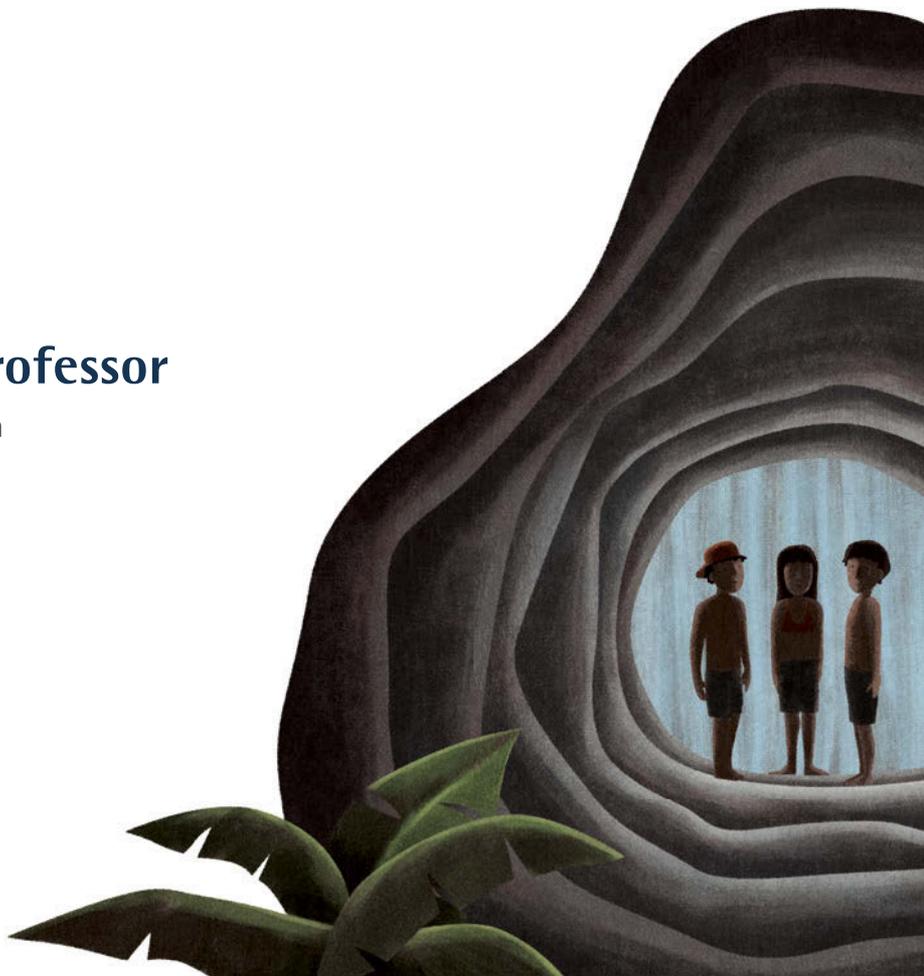
Suplemento do Professor

Elaborado por Rodrigo Mendonça



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.





Baseado em uma lenda indígena, O sumiço da Lua conta a história do dia em que a Lua sumiu misteriosamente do céu. Com isso, muitas coisas no planeta começaram a ser afetadas, preocupando a todos. Certo dia, três crianças, ao se embrenharem na mata, encontram Capéi, que diz ser a Lua. Depois de contar sua história e explicar o motivo de seu sumiço, ela recebe ajuda das crianças para voltar ao céu e fazer tudo voltar ao normal.

Atividades complementares

1.

Lendas

O sumiço da Lua é a adaptação de uma lenda indígena. Lendas têm o poder de unir pessoas, de servir de comunicação entre elas e de explicar fenômenos da natureza. Procure mostrar aos alunos a importância das lendas e peça-lhes que contem aquelas que conhecem. Para ajudá-los, comece com uma lista de contos de fadas (*Branca de Neve e os sete anões, Chapeuzinho Vermelho etc.*) e vá expandindo a conversa com lendas urbanas, religiosas etc. Quais delas os alunos conhecem? Há alguma menos conhecida? Qual é a história de cada uma? Em que situação os alunos ouviram falar sobre elas a primeira vez? Há adaptações dessas lendas para o cinema e o teatro?

A partir daí, proponha uma mesa-redonda em que os alunos possam debater a importância das lendas. Discuta com eles o caráter fantástico dessas histórias, como combinam fatos reais e irreais e como explicam fenômenos da natureza (chuva, fogo, Sol, a Lua etc.), bem como destaque a influência delas na formação cultural de um povo ao edificar determinada maneira de viver por meio da moral, dos costumes e da linguagem.

2.

Pesquisa

O livro tem uma série de conceitos que os alunos pesquisaram no Suplemento de Atividades. Aprofunde esses fenômenos (fases da Lua, eclipses, marés etc.) e o efeito que eles podem ter sobre o planeta.



Divida a turma em grupos. Cada um deles será responsável por pesquisar um dos temas. Para apresentar a pesquisa aos colegas, podem produzir cartazes sobre os fenômenos. Fazê-los em forma de infográfico é interessante, pois trata-se de um recurso explicativo e dinâmico. Outra proposta de pesquisa é pedir a seus alunos que descubram a importância da Lua em outras culturas e como é vista segundo elas. Ela costuma ser associada a que tipo de coisas? Ela é um elemento feminino em todas as culturas? Por quê? Quais são as lendas que existem sobre ela? Esses são exemplos de perguntas que podem guiar as pesquisas. Ao final, cada grupo pode compor também um cartaz sobre a cultura que pesquisaram. Mais uma forma interessante de compartilhar as pesquisas é pedir que cada grupo produza um tipo de revista, apresentando tudo o que descobriu. Ela pode ser dividida em diferentes seções (uma que fale um pouco sobre a cultura em questão, outra que explique a importância da Lua e outra que reúna algumas lendas etc.). Depois, os grupos podem trocar as revistas, ver o que os colegas descobriram e contar à turma o que acharam de mais interessante.

3.

Composições

Proponha um Festival da Lua. Os alunos devem trazer algo sobre o tema – uma pintura, um poema, uma canção etc. – e apresentar a todos.

A Lua é um elemento comum às artes. Ela está presente, por exemplo, no poema *Lua adversa*, de Cecília Meireles, no filme *A viagem à Lua*, dos irmãos Méliès, e na pintura *A Lua*, de Tarsila do Amaral. Procure debater o simbolismo da Lua (suas fases, seu lado escuro, sua associação ao feminino, ao sedutor etc.) e como as artes utilizam tal simbolismo. Por fim, peça aos alunos que produzam uma obra de arte com essa temática (qualquer tipo de suporte é aceitável: pintura, escultura, filmagem, música, assim como qualquer tipo de matéria-prima: argila, materiais reciclados etc.).

Como conclusão, você pode, com a ajuda de professores de outras áreas, propor um festival de artes com outras turmas.

Caso não seja possível realizar o festival, você também pode organizar um “sarau lunar” com os alunos. Cada um leva um texto, ou uma canção, ou uma obra de arte etc. que fale sobre a Lua para apresentar à turma e explicar por que gostou daquela obra. No fim, cada um pode dizer de quais gostou mais e por quê.

Seja como for, essas sugestões são formas de estimular os alunos a entrar em contato com outras formas de arte, podendo até aprender a enxergá-las de outras maneiras, a interpretá-las etc.

4.

Reflorestar e preservar

Capéi comenta que, quando voltou para a floresta, estava bem diferente, devastada. O tema da destruição das florestas e da preservação ambiental é sempre importante e muito discutido atualmente, e aqui há a oportunidade de trazê-lo para a sala de aula.



A discussão pode começar com um levantamento, feito pelos alunos, sobre as florestas brasileiras. Quais são os números oficiais atuais sobre desmatamento e reflorestamento? Que problemas ainda precisam ser enfrentados? Há leis e planos sendo aplicados para desmatar menos e preservar mais?

Com os dados em mãos, organize um debate. Para guiar os alunos, você pode fazer as seguintes perguntas: Quais são os maiores problemas em relação ao desmatamento das florestas? As leis são aplicadas corretamente? Quais são os avanços em relação à preservação das florestas? O que é possível fazer para evitar desmatamentos ilegais e ajudar a preservar as florestas?

Se possível, para concluir a discussão, organize com a turma um plantio de mudas em uma área da escola. Em algumas cidades, parques e prefeituras, por exemplo, distribuem mudas gratuitamente. Informe-se na sua cidade e leve os alunos para plantar. O professor de Ciências pode ajudar com as técnicas de plantio, explicando os tipos de terra, sementes e plantas. Com o tempo, os alunos podem ver as plantas desenvolvendo-se e cuidar delas. Aproveitando o tema da preservação, você pode discutir com eles outros problemas ambientais, como a poluição das águas, o aquecimento global, a extinção de certos animais, a poluição do ar etc. Afinal, esses temas estão sempre interligados, e discuti-los pode ajudar os alunos a ter uma visão completa dos problemas e também dos avanços.



5. Excursão

Proponha ao professor de Geografia e à coordenação da escola uma visita a uma reserva indígena, ou ao professor de Ciências uma visita a uma reserva natural, ou, ainda, ao professor de Arte ou de História uma visita a um museu, no qual seja possível observar elementos da cultura indígena. Durante a excursão, sugira aos alunos que observem o modo de vida e as diferenças que a cultura indígena apresenta, ou então notem a ecologia da reserva ou ainda as diferentes formas de arte presentes no museu.

O importante é que os alunos percebam a riqueza cultural indígena que há no país e o que foi acontecendo com ela ao longo do tempo. Depois do passeio, você pode fazer com eles uma roda de discussão para falarem sobre o que viram, o que aprenderam e a que conclusões chegaram a respeito das condições atuais dos indígenas e suas culturas, e como imaginam isso no futuro.



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Respostas do suplemento de atividades

- 1) Veja as correções abaixo.
 - a) Capéi era uma mulher que morava no meio de uma floresta e ficou amiga de alguns indígenas.
 - b) Ela tinha poderes mágicos, conseguia controlar as águas, brilhar e acalmar os animais.
 - c) Um índio ia visitá-la sempre e por isso ela se tornou amiga da tribo dele, mas o pajé não ficou feliz e proibiu a tribo de visitá-las.
 - d) Ela recebeu um chamado do céu, as estrelas a convidaram para ir morar lá com elas.
 - e) Ela sentiu saudades e voltou para visitar a floresta. A floresta tinha mudado muito!
 - f) Capéi voltou ao céu e o tio e a tia das crianças vieram para levar Tri, Elias e Éder de volta para casa.
- 2) Professor, as respostas abaixo são exemplos das informações que os alunos podem apresentar.
 - a) Capéi é a Lua; ela desaparece do céu porque sente saudade de seus amigos – as crianças a ajudam a voltar.
 - b) Tri (ou Gisele) é amiga de Elias e Éder, seus primos. Ela é cheia de energia, mas não é tão corajosa como eles.
 - c) Elias e Éder são irmãos gêmeos, muito animados e brincalhões. Eles encontram a Lua na caverna e precisam devolvê-la ao céu.
- 3) Caso necessário, ajude os alunos com as respostas.
 - a) As fases da Lua são: lua nova, quarto crescente, lua cheia e quarto minguante. Explique que o hemisfério lunar voltado para a Terra nem sempre é o mesmo que está sendo iluminado pelo Sol, por isso existem quatro fases da Lua. Elas se alternam constantemente em um intervalo de aproximadamente sete dias.
 - b) Os eclipses lunares ocorrem na fase da lua cheia, quando a Terra se encontra entre a Lua e o Sol. No eclipse solar, a Lua se encontra entre o Sol e a Terra. Esses fenômenos não ocorrem todos os meses porque a órbita da Lua ao redor da Terra não está no mesmo plano da órbita da Terra em relação ao Sol.
- 4) Entre os mitos sobre a influência da Lua¹ estão os seguintes: o de que ela influencia os partos, começar uma tarefa na lua certa pode fazê-la render mais ou ser completada em menos tempo, algumas plantas consideradas medicinais têm o seu efeito intensificado se colhidas perto da lua cheia, pois assim elas têm mais seiva. A Lua pode influenciar as marés, pois sua gravidade atrai grandes corpos de água, fazendo a maré subir; e a pesca, pois os peixes são atraídos para a superfície por sua luminosidade, o que faz a pesca ser mais farta. Alguns agricultores também gostam de semear os campos em períodos de maior luminosidade lunar porque, ainda que pequena, o aumento da incidência de luz pode fazer as sementes germinarem mais rápido.
- 5) Essa atividade pode ser o início da atividade complementar 4 (“Reflorestar e preservar”). Procure fazer com que os alunos desenvolvam a consciência ambiental e divulguem sua importância aos familiares!
- 6)
 - *Pinóquio* é uma história italiana;
 - *Robin Hood* tem sua origem na Inglaterra;
 - *Chapeuzinho Vermelho* é provavelmente de origem francesa;
 - A história do garoto Aladim e da lâmpada mágica é parte dos contos árabes de *As mil e uma noites*.
- 7) Professor, procure estimular a criatividade dos alunos. Se possível, mostre-lhes diferentes adaptações de contos de fadas ou paródias para que eles se sintam mais confortáveis ao alterar as histórias.
- 8) Antropomorfismo² está presente em uma série de mitos, lendas e contos. São exemplos os deuses gregos, personagens de contos de fadas e outras histórias infantis. Caso os alunos tenham dificuldade em encontrar exemplos, dê-lhes o nome de uma obra e peça que a identifiquem e analisem. Use o exemplo do Suplemento do Aluno para que eles elaborem as respostas.
- 9) Professor, deixe que a imaginação dos seus alunos corra solta, os resultados vão ser ainda melhores! Você pode usar os finais alternativos criados por eles em forma de peça de teatro, curta-metragem ou registros fotográficos (em uma fotonovela, por exemplo).

¹ Saiba mais em: www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/10-curiosidades-sobre-a-lua/10-curiosidades-sobre-a-lua-01.htm

² www.infoescola.com/cultura/antropomorfismo-2/

